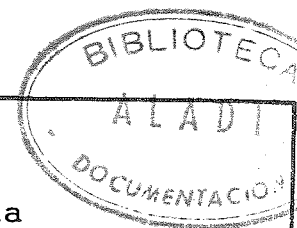


Comité de Representantes

ALADI



Asociación Latinoamericana
de Integración
Associação Latino-Americana
de Integração



APROVADA
NA 647 a. Sessão

ALADI/CR/Ata 646
Sessão Extraordinária
8 de julho de 1997
Hora: 12h às 12h 25m

ORDEM DO DIA

Despedida do Comitê de Representantes
ao Excelentíssimo Senhor Embaixador
Moisés Arteaga Lozano, Representante
Permanente do Equador.

Preside:

ANTONIO CESPEDES TORO

Assistem: Jesús Sabra, Gustavo Adolfo Moreno e Flaviano Gabriel Forte (Argentina), Antonio Céspedes Toro e José Guillermo Loría González (Bolívia), José Artur Denot Medeiros (Brasil), Augusto Bermúdez Arancibia e Leopoldo Durán (Chile), Enrique Pinzón Alvarez e Luis Felipe De Castro (Colômbia), Moisés Arteaga Lozano e José Piedrahíta (Equador), Rogelio Granguillhome Morfin, José Luis Solís e Bernardo Flores (México), Efraín Darío Centurión e Alfredo Núñez (Paraguai), Efraín Saavedra Barrera e Pedro Bravo (Peru), Adolfo Castells Mendivil, José Roberto Muineló, Elizabeth Moretti e Jorge Jure (Uruguai), Tang Min Gxin (República Popular da China), Roberto Casañas (OEA).

Secretário-Geral: Antonio José de Cerqueira Antunes.

Secretários-Gerais Adjuntos: Juan Francisco Rojas e Isaac Maidana.

PRESIDENTE. Senhores Representantes, damos início à 646a., sessão extraordinária, do Comitê de Representantes para despedir o Excelentíssimo Senhor Embaixador Moisés Arteaga, Representante Permanente do Equador junto à ALADI.

Senhores Representantes, Senhores Observadores de países e Organismos Internacionais, Senhor Secretário-Geral, Senhores Secretários-Gerais Adjuntos, funcionários da Secretaria-Geral, senhoras e senhores, a vida diplomática nos leva a ter alegrias e satisfações, mas às vezes se confundem com momentos como este, nos quais temos que despedir um colega, um grande amigo latino-americano, o Embaixador Moisés Arteaga.

Na verdade, tão pouco tempo tivemos para apreciar seus conhecimentos e capacidade profissional e, em particular, sua invaliável qualidade humana. O Embaixador Arteaga nos acompanhou durante a sua gestão com valiosas contribuições, sempre construtivas e enriquecedoras, em muitas instâncias como a preparação da X Reunião do Conselho de Ministros, dos programas em favor dos países de menor desenvolvimento econômico relativo e de outras atividades para o desenvolvimento e os propósitos da integração.

Cabe destacar que suas intervenções tiveram sempre um conteúdo científico e também de lógica, produto de sua formação profissional.

Senhor Embaixador, deixa-nos Vossa Excelência em um momento crucial para a ALADI, mas estamos certos de que desde o Equador, desde sua cidade natal, Cuenca, nos acompanhará de perto e manteremos na lembrança não somente sua amizade mas seus conselhos e estilo particular com a que nos cativou.

Senhoras, senhores, em nome deste Comitê quero manifestar ao Embaixador Arteaga nosso reconhecimento e gratidão por ter-nos dado, por um lado, a oportunidade de compartilhar desta equipe da integração e, por outro, de conhecer através dele e de sua distinta esposa a qualidade humana e profissional que distingue os equatorianos. Com especial afeto e carinho desejamos a Vossa Excelência e a sua distinta esposa Lupe o melhor dos êxitos e felicidade pessoal e familiar. Felicidades e muito obrigado.

- Aplausos.

Tem a palavra o Senhor Embaixador da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Jesús Sabra). Tenho necessidade pessoal de dizer umas palavras ao estimado amigo, Embaixador Moisés Arteaga.

Estimado Presidente, por ocasião de dar as boas-vindas, como Presidente do Comitê, manifestei ao distinto colega o seguinte: "certamente sua presença e sua contribuição serão de grande significado para as deliberações de nosso foro, uma vez que, nesta diversidade de ações e atividades que desenvolve nossa Associação, torna-se necessário contar com uma visão diferente

e fora do processo de integração. Mais ainda, se provêm de uma personalidade como a do Embaixador Moisés Arteaga, que com sua formação científica e sua vocação jornalística nos convidará, sem dúvida, a uma meditação e reflexão mais profunda em nossos trabalhos".

Não há dúvida de que este diagnóstico foi concretizado plenamente. Pudemos apreciar sua qualidade profissional e humana e comprovar as atitudes de um sincero amigo em um curto prazo. O Embaixador Arteaga teve uma participação muito ativa e ofereceu uma valiosa contribuição demonstrando sua capacidade ao aplicar, na solução dos temas, a lógica e sua experiência como humanista.

Muitas vezes nos vemos com pessoas e durante longo tempo nos cumprimentamos, fórmulas padrão de comportamento social, mas, essencialmente não nos conhecemos. Também em nível de trabalho, acontecem fatos semelhantes. Não obstante, quando encontramos pessoas transparentes em suas ações, que nos permitem conhecer a escala de valores morais que as motivam permanentemente para afrontar os temas da vida de modo muito semelhante à nossa, aí nos cohecemos, estabelecemos um vínculo de simpatia, de cordialidade. A afinidade de anelos, de crenças, de esperanças nos aproximam e se estabelece uma amizade que trascende os tempos.

Neste momento só resta desejar a você e a sua esposa, Guadalupe, o melhor em seu retorno ao Equador, esperando encontrar-nos novamente, em qualquer momento e lugar e estreitar mais ainda nossa amizade. Obrigado.

- Aplausos.

PRESIDENTE. Tem a palavra o Senhor Embaixador do Paraguai.

Representação do PARAGUAI (Efraín Darío Centurión). Senhor Presidente, querido amigo e colega, Moisés, adiro às expressões, não só minhas, senão de todos os funcionários da missão diplomática do Paraguai, às belas palavras pronunciadas por nosso distinto Presidente. Creio que resumem totalmente sua grata personalidade e o desempenho que teve aqui conosco, apesar do breve tempo no qual disfrutamos de sua companhia.

É muito difícil afastar-se, uma vez que percorremos o campo da integração, desta contínua mudança que acontece não só no cenário internacional senão também entre nós, e, em particular, nesta Casa da Integração, como é chamada. Mas, que coisa linda constatamos com sua presença quando, como foi manifestado por aqueles que me antecederam, com suas eloqüentes exposições, sinceras, positivas, e, ao mesmo tempo, que transmitiam essa chama, esse fervor de cidadão da América Latina que lhe fez merecer, não só de mim senão de todos os colegas em geral, nosso apreço, nosso respeito, nossa consideração e acima de tudo isso, nossa particular estima.

Não quero mencionar, porque creio que não é o momento, todo o apoio aos países de menor desenvolvimento econômico que também tiveram sua contribuição e virtude de transmitir-nos, não só as

instruções de seu país senão o calor especial que colocou em todas essas manifestações.

Boa sorte, Moisés, para você e sua família. Creio que todos nós, seus amigos, ficamos tristes com sua partida, mas ao mesmo tempo, sabemos que contamos com um homem latino-americano, com um querido amigo ao qual não dizemos adeus mas, até logo, até qualquer momento. Para sua família e para você, querido colega, nosso respeito, nossas considerações e um abraço fraterno e afetuoso. Obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Tem a palavra o Senhor Secretário-Geral.

SECRETARIO-GERAL. Senhor Presidente, Senhores Representantes, Senhores Observadores, Senhores Secretários-Gerais Adjuntos, senhores funcionários da Secretaria, no breve período que esteve conosco, nas reuniões do Comitê de Representantes e nos contatos sociais, o Embaixador Moisés Artega demonstrou extraordinária capacidade de contribuir construtivamente com os trabalhos desta Casa. Enviou, em suas intervenções, uma mensagem de humanidade, de preocupação pelo social e pelo progresso da integração.

Rapidamente, sua experiência e conhecimentos, sua essência cidadã, sua simpatia e empatia social e suas posições na Representação do Equador levaram-no a fazer muitas construtivas contribuições para o progresso da integração. Lamentamos não podermos contar por mais tempo com o Embaixador para continuar compartilhando suas experiências e conhecimentos que são muito mais ricas e profundas do que pode perceber-se no pouco tempo que tivemos contato com ele.

Não obstante, sabemos que contamos em Cuenca e no Equador com um amigo, com um aliado profundamente entusiasmado com a integração dos povos. Uma integração que signifique oportunidades para todos, integração social, integração de paz entre os povos e sem dúvida, entre as cidadanias, como foi a mensagem que em tão breve tempo soube deixar-nos o Embaixador Moisés Artega.

Caríssimo Embaixador, saiba Vossa Excelência que conta com amigos nesta Secretaria, falo em meu nome, em nome dos Adjuntos e em nome de todos os funcionários. Desejamos-lhe muito sucesso no retorno a seu país, onde sabemos que continuará com sua enérgica contribuição para a humanidade e para seu povo. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Secretário-Geral. Convido o Embaixador Arteaga para fazer uso da palavra.

Representação do EQUADOR (Moisés Arteaga Lozano). Obrigado, Senhor Presidente.

Desde o fundo de meu coração, de meu espírito surge uma palavra; uma palavra talvez repetida, às vezes manuseada, mas que não tem nada que a iguale: Obrigado.

Obrigado, Jesús, obrigado, Antônio, os dois Antônios, muito obrigado, Efraín. Por trás de tudo isto, obrigado, Brasil, obrigado, Colômbia, Uruguai, Peru, Chile, Venezuela, México, todos os países que demonstraram em suas palavras agora tão generosas, não uma estima para mim senão do povo latino-americano para o povo equatoriano. Muito obrigado.

Realmente, são quase 180 anos que nossos países se independizaram politicamente. Antes disso já se falava de irmandade, de integracionismo. Não obstante, tudo isto foi lírico. Talvez, só quando nasceu primeiro a ALALC e depois a ALADI este lirismo se transformou em algo prático. E começaram as fronteiras, que até então eram impermeáveis a permeabilizar-se e se produziu uma espécie de "diálise", com um fluxo maravilhoso de comunicações, de pessoas, de produtos, de mercadorias, de capitais, de idéias. E pouco a pouco, esta América vai integrando-se de uma maneira maravilhosa.

Já não importa muito que no Equador produzamos muito poucas uvas ou muito pouco vinho, porque o Cone Sul faz chegar a nossa mesa seus ricos produtos. Pagamo-los com a doçura de nossas bananas ou com nossos peixes e crustáceos. A Venezuela, um motor de integração com toda a energia que nos está dando, com seu petróleo, o Peru com suas minas que também dão uma força enorme à integração. Assim todos os países com sua contribuição em um ou em outro sentido estão tornando possível que a América se integre.

Faço votos para que a ALADI continue sempre para adiante e que em um futuro próximo as conexões, as articulações que se vão formando entre todos nossos países vão concretizando-se em uma forma tão forte que em pouco tempo possamos dizer realmente, nossa pátria é a América.

Muito obrigado. Um agradecimento especial para o povo uruguaio, para o Governo uruguaio, que me acolheu tão bem para que tanto minha senhora e minha família, sentíssemos que estávamos em nossa própria casa.

Vossas Excelências o manifestaram, estou indo embora, mas o amigo, o amigo não vai embora. O amigo continua no Equador e com os braços abertos sempre esperarei a qualquer um dos senhores que honre meu país, honre minha casa. Contem sempre comigo. Muito obrigado.

- Aplausos.

PRESIDENTE. Convido o Senhor Embaixador do Equador a receber a bandeja recordatória deste ato.

Encerra-se a sessão.
